FATORES ASSOCIADOS A LESÕES OSTEOMUSCULARES EM CORREDORES DE RUA

FACTORS ASSOCIATED WITH OSTEOMUSCULAR INJURIES IN STREET CORRIDORS

FACTORES ASOCIADOS A LESIONES OESTEMUSCULARES EN CORREDORES DE RUA

Alyne Nunes Mota, Faculdade de Medicina do ABC (FMABC),
alynenmota@gmail.com
Álvaro Antônio de Abranches Campos, Fundação Escola de Saúde Pública (FESP),
alvaro.campos7@hotmail.com
Gustavo Noleto Mendonça, Centro Universitário Luterano Palmas (CEULP-ULBRA),
gustavonoleto18@gmail.com
Erika da Silva Maciel, Universidade Federal do Tocantins (UFT),
erikasmaciel@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Corrida; Ferimentos e lesão; Dor Musculoesquelética.*

A corrida de rua é uma prática esportiva conhecida internacionalmente, considerada um fenômeno sociocultural e contemporâneo (BALBINOTTI *et al.*, 2015), porém, corredores estão expostos a riscos (PILEGGI *et al.*, 2010) associados ao movimento ou treinamentos inapropriados (HINO *et al.*, 2009), que resulta em lesões musculares que são causas frequentes de dor e limitação física entre corredores (RANGEL; FARIAS, 2016). O objetivo deste estudo foi descrever as características associadas à ocorrência de lesões osteomusculares em corredores de rua na modalidade amador de uma capital da região norte do Brasil. Trata-se de um estudo transversal realizado com 63 corredores de rua. Os dados foram coletados através da aplicação do Inquérito de Morbidade Referida (IMR) (PASTRE *et al.*, 2004). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE nº

60629716.4.0000.5516). Os resultados demonstraram que 66,7% dos participantes são do sexo masculino, 36,6% com idade entre 30-39 anos, as lesões mais frequentes nesses corredores foram dor aguda inespecífica (37,1%), principalmente no joelho (27%), sendo as lesões em sua maioria provocadas pela corrida de resistência (72,2%) e 64% praticam atividade física sem treinamento supervisionado qualificado. A partir dos resultados pode-se concluir que os participantes apresentaram mecanismo de lesão associado à corrida de resistência e com o joelho se destacando como o local anatômico mais prevalente. Uma característica preocupante evidenciada, foi o fato destes corredores possuírem uma rotina de voltarem aos treinos ainda sintomáticos, tal fato pode estar associado a prática de atividade física sem treinamento supervisionado.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, M.A.A. *et al*. Perfis motivacionais de corredores de rua com diferentes tempos de prática. *Revista brasileira de ciências do esporte*, v. 37, n. 1, p. 65-73, 2015.

HINO, A.A.F. *et al*. Prevalência de lesões em corredores de rua e fatores associados. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 15, n. 1, p. 36-9, 2009.

PASTRE, C. M. *et al*. Lesões desportivas no atletismo: comparação entre informações obtidas em prontuários e inquéritos de morbidade referida. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 10, p. 1-8, 2004

PILEGGI, P. *et al*. Incidência e fatores de risco de lesões osteomioarticulares em corredores: um estudo de coorte prospectivo. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 24, n. 4, p. 453-462, 2010.

RANGEL, G.M.M.; FARIAS, J.M. Incidência de lesões em praticantes de corrida de rua no município de criciúma, brasil. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 22, n. 6, p. 496-500, 2016.